



USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA PEDIATRIA: DOENÇAS NA INFÂNCIA 1

Organizadores:

Patricia Medeiros Souza
Felipe Ferreira
Cátia Barbosa Cruz

Brasília - 2015



**Patrícia Medeiros-Souza
Felipe Ferreira
Cátia Barbosa Cruz**

Organizadores

Uso Racional de Medicamentos na Pediatria: Doenças na Infância 1

Brasília - DF
2015

© 2015 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Organização e Coordenação:

Patricia Medeiros-Souza – Professora adjunta de Farmacologia Clínica do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Felipe Ferreira – Farmacêutico Clínico e Professor do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Cátia Barbosa Cruz – Médica Pediatra e Endocrinologista do Hospital Universitário de Brasília e Gerente de Ensino e Pesquisa do EBSEH.

Comissão técnica executiva:

Amélia Arcangela Teixeira Trindade – Médica Nefropediatra do Hospital Universitário de Brasília/UnB.

Cário Vieira dos Santos – Farmacêutico Clínico – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Daiany L. Alves - Aluna de Pós Graduação em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Fabiana Peres Antônio – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Felipe Ferreira – Farmacêutico Clínico e Professor do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Gabriela Catroqui – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Janaina Lopes Domingos – Farmacêutica – funcionária pública.

Jéssica de Souza – Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Juliano Coelho de Oliveira Zakir – Médico - Assistente do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

Keila Junia Prado - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Laísa Cherubin de Almeida – Aluna de Pós Graduação em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Laura Carla Brito Costa – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Luciano Maximo da Silva - Médico Pediatra do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

Luiz Cláudio Gonçalves de Castro – Médico Pediatra e Endocrinologista do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

Marilucia Rocha de Almeida Picanço – Professora associada da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, médica Pediatra e Hebiatra do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

Michelly de Oliveira Ribeiro – Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.


Patrícia da Paixão - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Patricia Medeiros-Souza – Professora adjunta de Farmacologia Clínica do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Paula Cristina da Silva - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rainy Carolina Fernandes Farias - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rayanne Veloso Soares – Farmacêutica – Residente de Farmácia Clínica do Hospital Universitário de Brasília/UNB.



Sara Cristina Lins Ramos - Farmacêutica – Residente de Farmácia Clínica do Hospital
Universitário de Brasília/UNB.

Talita Carla de Souza Silva - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica
pela Universidade de Brasília.

Valéria Luiza da Rosa Erbes - Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da
Universidade de Brasília.

Designer Gráfico e ilustrador:
Miguel Acioli

Web designer:
Tiago Botelho de Azevedo

Diagramação e Estilo Vancouver:
Laura Patrícia da Silva
Michelly de Oliveira Ribeiro

U86 Uso racional de medicamentos na pediatria: doenças na infância /
organizadores Patricia Medeiros-Souza, Felipe Ferreira, Cátia
Barbosa Cruz. – Brasília, 2015.
118 p.: il. col.

ISBN 978-85-60955-07-7

1. Bulas para o paciente. 2. Preparações farmacêuticas. 3. Pré-
Escolar. 4. Criança. I. Medeiros-Souza, Patricia, org. II. Ferreira,
Felipe, org. III. Cruz, Cátia Barbosa, org. IV. Título.

CDU 615-053.2

Sumário

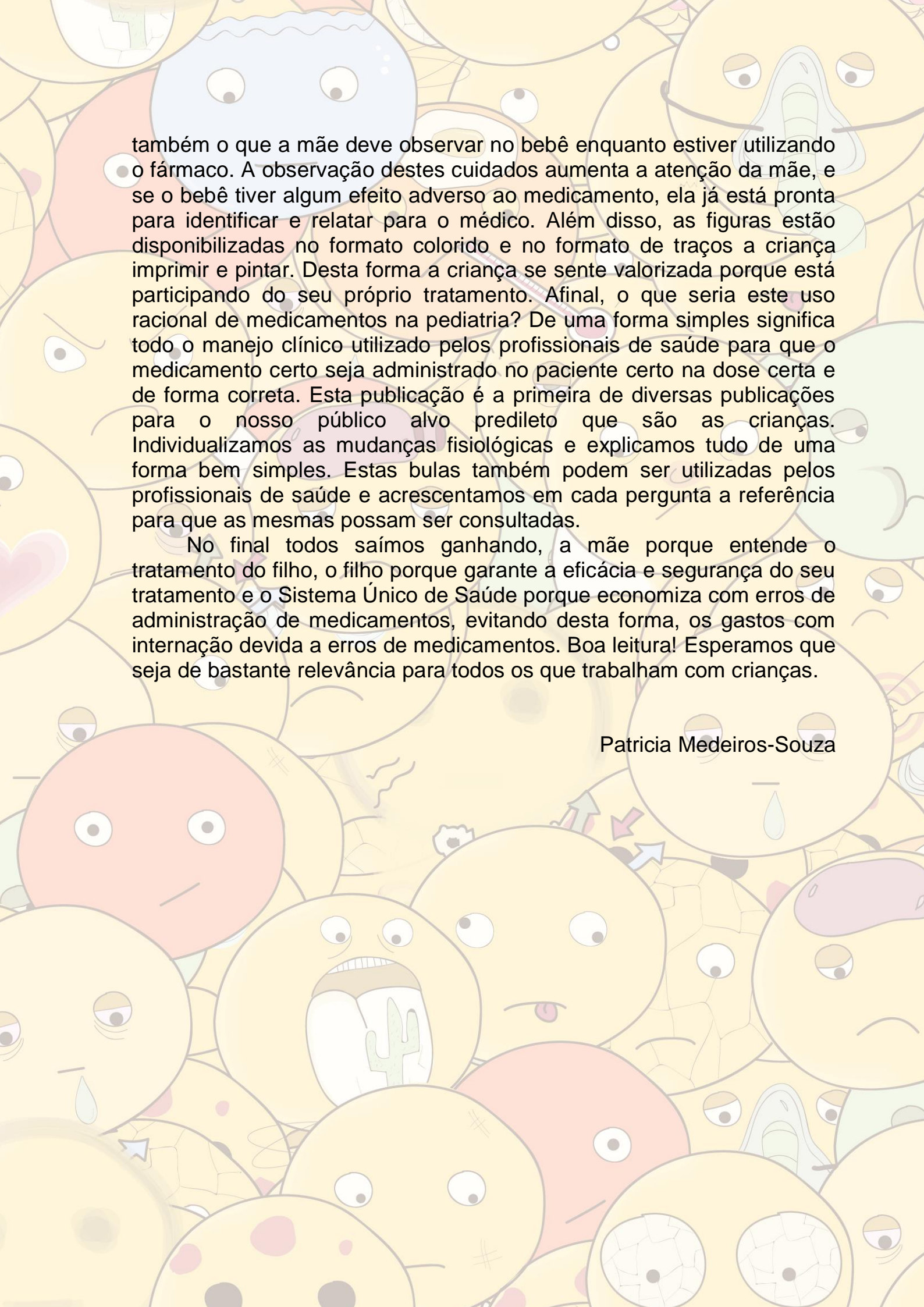
Apresentação	10
Introdução	12
Semáforo	10
Deficiência do Hormônio de Crescimento	15
Somatropina	18
Enurese Noturna	22
Vasopressina.....	25
Acetato De Desmopressina	28
Cloridrato De Oxibutinina	33
Hiperplasia Adrenal Congênita	38
Acetato De Fludrocortisona.....	41
Dexametasona	47
Fosfato Sódico De Prednisolona	55
Prednisona	63
Hipertireoidismo	69
Metimazol	72
Propiltiouracila.....	75
Hipotireoidismo	78
Levotiroxina Sódica	81
Obesidade	84
Orlistate	90
Cloridrato De Sibutramina.....	93
Puberdade Precoce Central	96
Gosserrelina	99
Leuprorrelina	102
Triptorrelina	105
Déficit de Atenção e Hiperatividade (Tdah)	108
Metilfenidato	116

INTRODUÇÃO



Prezados amigos, espero que gostem deste livro. Foi feito com muito carinho para facilitar o entendimento sobre algumas doenças frequentes na infância. Usamos como recurso uma linguagem mais fácil e figuras para facilitar o entendimento sobre os principais efeitos adversos. Outro recurso utilizado foi a comparação das precauções e contraindicações com os semáforos utilizados nas ruas. Esta sinalização foi acrescentada depois nos cuidados na gravidez, amamentação e criança. O resumo deste semáforo segue em tabela. Uma dúvida que sempre escutamos na clínica de pediatria é como o medicamento deve ser tomado. Quando eu falo para uma mãe que o medicamento deve ser tomado sem alimento na realidade eu falei apenas 50% da informação. A pergunta que fica é se esta informação se aplica a todos os alimentos, qual o intervalo que eu devo tomar do alimento? Respondemos todas estas perguntas nas bulas. A preocupação é a diminuição da biodisponibilidade destes medicamentos, havendo assim uma redução da eficácia ou um aumento da biodisponibilidade podendo assim, haver uma intoxicação. A participação da mãe como agente do tratamento é fundamental para o sucesso terapêutico. Outro parâmetro que foi analisado foi a observação dos principais efeitos adversos que estes medicamentos podem causar e a classificação dos mesmos pela sua frequência ou gravidade. Aquelas reações adversas que foram consideradas como graves, mesmo que ocorrendo raramente, foram destacadas no quesito reações adversas medicamentosas (cuidado), e repetidas no item cuidado na criança. A propósito, o que significa este cuidado na criança? Este cuidado na realidade é um grande resumo de toda a bula e que o profissional de saúde deve imprimir quando for prescrever o medicamento para que a mãe entenda como deve administrar este medicamento na criança, se existe alguma contraindicação relacionada a alimentos, faixa etária e efeitos adversos.

Pode ser que a mãe esteja grávida e queira saber quais são os efeitos do medicamento no seu bebê. Neste caso além da explicação, acrescentamos o sinal falando não pode (vermelho), cuidado (amarelo com os sintomas que a criança pode apresentar) ou verde (pode utilizar sem problemas). Não ficou fácil? Assim aproximamos os medicamentos à realidade do dia a dia. A mãe aprende por meio de associação. Outra dúvida comum é se o medicamento passa para o leite. Não se preocupe mãe, pois na maioria das vezes passa para o leite, mas não chega a causar reações adversas medicamentosas na criança. Acrescentamos



também o que a mãe deve observar no bebê enquanto estiver utilizando o fármaco. A observação destes cuidados aumenta a atenção da mãe, e se o bebê tiver algum efeito adverso ao medicamento, ela já está pronta para identificar e relatar para o médico. Além disso, as figuras estão disponibilizadas no formato colorido e no formato de traços a criança imprimir e pintar. Desta forma a criança se sente valorizada porque está participando do seu próprio tratamento. Afinal, o que seria este uso racional de medicamentos na pediatria? De uma forma simples significa todo o manejo clínico utilizado pelos profissionais de saúde para que o medicamento certo seja administrado no paciente certo na dose certa e de forma correta. Esta publicação é a primeira de diversas publicações para o nosso público alvo predileto que são as crianças. Individualizamos as mudanças fisiológicas e explicamos tudo de uma forma bem simples. Estas bulas também podem ser utilizadas pelos profissionais de saúde e acrescentamos em cada pergunta a referência para que as mesmas possam ser consultadas.

No final todos saímos ganhando, a mãe porque entende o tratamento do filho, o filho porque garante a eficácia e segurança do seu tratamento e o Sistema Único de Saúde porque economiza com erros de administração de medicamentos, evitando desta forma, os gastos com internação devida a erros de medicamentos. Boa leitura! Esperamos que seja de bastante relevância para todos os que trabalham com crianças.

Patricia Medeiros-Souza